

Universidade Federal do Amazonas
Comissão Permanente de Concursos
Processo Seletivo Especial para Curso de Letras -
Língua Brasileira de Sinais (Libras) - PSELib2019

PROVA 01 - Prova de Conhecimentos Gerais
PROVA 02 - Prova de Língua Portuguesa

Data: 20/01/2019

Tempo de realização da prova: 04 (quatro) horas

Leia as Instruções com Atenção

- 1- O tempo total concedido para a resolução da Prova 01 e 02 é de 4 (**quatro**) horas, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
- 2- Confira, no cartão-resposta, seu **número de inscrição** e seu **nome** e registre essas informações nos espaços abaixo. Assine no local indicado.
- 3- Depois de autorizado pelo aplicador, verifique se faltam folhas neste caderno, observando:
 - se a sequência de **01 a 25 corresponde às questões formuladas e projetadas em Libras** (somente grafados os números das questões e as opções das alternativas a, b, c, d);
 - se a sequência de **26 a 30 corresponde às questões e alternativas formuladas na Língua Portuguesa**. Comunique imediatamente qualquer irregularidade ao aplicador de sala.
- 4- A prova formulada em Libras será apresentada em dois momentos. No primeiro, cada questão (enunciado e alternativas) será projetada duas vezes consecutivas. No segundo, as 25 questões (enunciado e alternativas) serão projetadas apenas uma vez e o candidato deverá marcar sua resposta no caderno de questões. O tempo para cada questão será o mesmo para todos os candidatos.
- 5- As questões objetivas contêm **4 (quatro)** alternativas (a, b, c, d), das quais apenas **1 (uma)** alternativa é **correta**.
- 6- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores. Se necessário, utilize espaços e/ou páginas em branco para rascunho. **Não destaque folhas do caderno de prova.**
- 7- Transcreva as suas respostas para o cartão-resposta com caneta esferográfica, em material transparente e de tinta **preta (preferencialmente)** ou **azul**. O cartão-resposta será o único documento válido para efeito de correção; **em hipótese alguma ocorrerá sua substituição por erro de preenchimento ou qualquer dano causado pelo(a) candidato(a).**
- 8- Durante a realização da prova não poderá ocorrer a comunicação entre candidatos nem porte/uso de material didático-pedagógico, telefone celular, relógio (qualquer tipo), controle remoto, armas, boné, óculos escuros, calculadora, *tablet*, *pen drive*, *MP-player*, *iPod*, *iPad* ou qualquer tipo de aparelho eletrônico.
- 9- Caso esteja portando algum dos objetos mencionados acima, eles deverão ser embalados, identificados e deixados à frente na sala, em local visível, antes do início da prova. Embalagens para tal fim serão fornecidas pelo aplicador. Objetos eletrônicos deverão estar desligados.
- 10- O candidato só poderá ausentar-se em definitivo da sala de prova somente depois de concluída a projeção da Prova 01 - Conhecimentos Gerais, mediante a entrega do cartão-resposta e caderno de questões. Somente será permitido ao candidato levar o caderno de questões depois de decorridas 3 horas e 30 minutos do início das provas.
- 11- Os **3 (três)** últimos candidatos somente poderão entregar as suas provas e o cartão-resposta e retirar-se do local de prova simultaneamente.

Nº DE INSCRIÇÃO: _____ **NOME:** _____

ASSINATURA: _____

HISTÓRIA

Questão 01. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 02. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 03. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 04. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 05. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

GEOGRAFIA

Questão 06. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 07. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 08. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 09. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 10. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

BIOLOGIA

Questão 11. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 12. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 13. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 14. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 15. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

MATEMÁTICA

Questão 16. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 17. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

FÍSICA

Questão 18. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 19. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

QUÍMICA

Questão 20. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 21. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

LIBRAS

Questão 22. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 23. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 24. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

Questão 25. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) ()

b) ()

c) ()

d) ()

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 26. Calvin e Haroldo são personagens criados pelo americano Bill Watterson. Calvin é um garotinho de 6 anos e Haroldo, um tigre de pelúcia que o menino trata como se fosse real, é seu melhor amigo. Os dois falam de diversos temas de maneira descontraída, e a eles dirigimos nossa atenção para entender o que podem nos dizer acerca das relações que o garoto estabelece com o mundo, como se vê na tirinha reproduzida a seguir:



Assinale a alternativa que apresenta um enunciado **INCORRETO** sobre o texto:

- Calvin acha que a fome não tem solução, pois até mesmo nos Estados Unidos ela existe.
- Os verbos “haver”, “ter” e “morrer” estão conjugados no presente do indicativo.
- A linguagem não verbal também é importante para o entendimento do conteúdo.
- A fala final de Calvin demonstra que ele, em tal momento, não trata o tigre como um ser real.

Leia o texto a seguir (adaptado), início do conto “Maibi”, de Alberto Rangel, antes de responder às questões **27 a 29**, elaboradas a partir dele:

Uma figura alentada e bruta, com a bocaça mascarada pela franja da bigodeira ruça, dizia a outra personagem, chupada, esfancada de febres e mau passadio, com uns raros pelos duros nos cantos dos lábios e no queixo saliente:

– Então, o negócio está feito... estamos entendidos. Você nada me deve e deixa a Maibi com o Sérgio.

– Sim senhor, respondeu o escanzelado, retendo um suspiro.

Pronunciava-se este diálogo junto ao balcão, no armazém, entre o tenente Marciano, dono do Soledade, e um seu freguês, o Sabino da Maibi. Quando a operação hedionda finalizou assim, de uma assentada, entre os dois homens, o sol descambava mordendo o friso verde-negro da mata, e a luz de fora filtrava-se por entre as brechas das paxiúbas mal ajustadas, no barracão, como se coada fosse por entre as barras ferreas de um calabouço, guardando dois réprobos.

Mas que negócio fora afinal firmado? O Sabino devia ao patrão sete contos e duzentos, que a tanto montava a adição das parcelas de dívidas de quatro anos atrás, e cedia a mulher a um outro freguês do seringal, o Sérgio, que por sua vez assumia a responsabilidade de saldar essa dívida. O mais comum dos arranjos comerciais, essa transferência de débito, com o assentimento do credor, por saldo de contas.

“Tirar saldo” é a obsessão do trabalhador, no seringal. E como não ser assim, se o saldo é a liberdade? O regime da indústria seringueira tem sido abominável. Instituiu-se o trabalho com a escravidão branca! Incidente à parte na civilização nacional, determinaram-no as circunstâncias de uma exploração sem lei. O código surgiu mesmo nas contingências da luta. Não por intimações de uma autoridade, que não existia; mas por acordo tácito entre todos. Demais, fora preciso organizar, em plena selva aquilo de que o pensamento social do país, focado na Rua do Ouvidor, não cogitara nunca. Dir-se-ia uma nação de malandros, um país de sonho; jamais se sentiu a necessidade de dar ordem ao trabalho, como se este a ninguém preocupasse. Incrível dizer-se – foram seringueiros que golpearam a lei fundamental da nação livre! Porquanto aconteceu então, ante condições especialíssimas o que se houvera seguido espontaneamente não bastava. Um seringal, em fim de contas, não era a estância de gado, nem a fazenda

de café, nem o engenho de cana. O que satisfazia na campanha do Rio Grande, no oeste de São Paulo, no interior de Pernambuco, não era suficiente no Madeira, no Purus, no Juruá. Desde logo o que a legislação não previu, a indústria nascente fundou. Não era o exercício de simples crueldade, mas o resultado dos interesses do capital, que instituíra a sua própria defesa. Lógico, pelo menos fatal. Os estatutos da nova sociedade, que quis viver, receberam esta base: não poder o seringueiro abandonar o seringal, sem estar quite para com o patrão.

Questão 27. Assinale a alternativa **CORRETA**:

- O texto é dissertativo, com passagens em que se torna descritivo.
- O texto é inicialmente narrativo, mas no último parágrafo se torna dissertativo.
- A função da linguagem predominante é a conativa ou apelativa.
- A função da linguagem predominante é a metalinguística.

Questão 28. Assinale a alternativa **CORRETA** a respeito de fenômenos linguísticos do texto:

- Os vocábulos “seringueira” e “nunca” (postos em destaque) são, respectivamente, substantivo e advérbio.
- O substantivo “pelos”, em destaque no primeiro parágrafo, deveria estar acentuado, para não ser confundido com “pelos”, contração de preposição com artigo.
- As duas orações do período “Desde logo o que a legislação não previu, a indústria nascente fundou” têm um sentido de oposição.
- As palavras “diálogo”, “férreas” e “comerciais” possuem hiato.

Questão 29. Assinale a alternativa em que se observa o emprego da conotação:

- O código surgiu mesmo nas contingências da luta.
- Pronunciava-se este diálogo junto ao balcão, no armazém.
- Instituiu-se o trabalho com a escravidão branca!
- O sol descambava mordendo o friso verde-negro da mata.

Questão 30. O gato Garfield é criação do americano Jim Davis. Além do preguiçoso e abusado felino, o desenho também conta com o cachorro Odie e o seu dono Jon, além de outros personagens eventuais. O gato, a seu modo, sofre de problemas tipicamente humanos, como a dificuldade em manter uma dieta, o ódio às segundas-feiras e o mau humor. No decorrer da história, a conduta de Garfield se torna cada vez mais humana e menos felina. Com base nessa informação, leia a tirinha abaixo:



Assinale a alternativa **INCORRETA** a respeito do que se lê na tirinha:

- Garfield é compassivo em relação aos problemas de Jon.
- O uso da vírgula, no primeiro quadro, se justifica em virtude de “Garfield” ser um vocativo.
- Num dos quadros, percebe-se a redução de um verbo, que passa a ter seu registro popular.
- O termo que assinala a situação de adversidade referida por Jon é “mas”.



REALIZAÇÃO E EXECUÇÃO
COMPEC/UFAM